

Expos

"Anjo Sem Asa"

Visit "[Anjo Sem Asa](#)" on MotoLyrics.com

Um moleque sem nome esta parado em frente ao seu
portão
Batendo palmas, pra chamar sua atenção
Com carrinho de papelão lotado de traumas
Ele esta preste a se tornar um homem sem alma
E ai, vai atender ou vai fingir que não esta em casa?
Tem um anjo em seu portão batendo palmas
Um anjo sem asa pedindo algo pra comer
Ele anda sozinho catando lata até o escurecer
O dia inteiro com fome, sujo, triste e cansado
Chegou em casa do filho velho com apenas um
cruzado
E um saquinho de um quilo de fuba nas mãos
Com nove anos ele ajuda a sustentar seu irmãos
Criado perto das drogas e muita violencia
Sua infancia ? questionavel lixo ? sua essencia
Tem dois caminhos pra escolher, mais ninguem quer
indicar
Um caminho pra seguir que só o tempo mostrara
O rumo o destino desse anjo moleque
Daria um livro como historia mais rimando eu fiz um
rap
Dramatico, violento, cheio de misérias e de tristeza
Sem nada pra comer e o que avia sobre a mesa
Merda de rato, marca de lesma e uma vela acesa
Um radio velho, com fome no inverno frio virou inferno
Queimando estomago vazio, quem não viveu essa vida
Não acredita porque não sentiu
Ninguem da nada mais nele só ele acredita
Que mesmo andando sujo sem nome
Deve manter sua alma limpa
De que adianta nome limpo e uma alma podre
Se quem tem nome nobre não tem pena de menino
pobre
Gente esnobe ignora quem pede uma ajuda
Não ajuda, não estende as mãos, mais com as mãos
afunda
Chamam ele de febre tratam ele como escorias
São palavras que a criança vai levar na memoria
Hoo!!! psiu voce ouviu? tem alguem batendo palmas
Quem sabe seja a chance de limpar sua alma

? o moleque de rua parado em frente ao seu port?o
Pra viver ele tem alma, cora?o e um carrinho de papel?
o.

'Ei crian?a!! me diz aonde voce mora filho'
'Ahhh meu anjo sem asa!! sai das ruas vai pra casa'

" Eu tbm fui crian?a, um anjo sem nome sem asa"
"nasci assim cresci assim, eu fui assim e ainda sou,
Um homem sem nome s? alma"

" Anjo nasce, cresce e perde as asas "

- Bom quando eu tinha 5 anos, eu vi meu irm?o cata
papel?o
Voltar podre no fim de feira, agente comia s? fruta
mano,
A semana inteira!! arroz, fub? agente s? comia
Quando ele pedia nas casas.

" com feridas no p?, apanhando de um bebado
qualquer
Voce viu, voce riu e ent?o ? assim que vc ?!! '

' Um alguem que n?o tem sentimento
E nem tem cora?o '

" que se engana, com fama com grana
E esquece a raz?o "

Voce despreza esse molque
E amanh? ele faz um rap como eu fiz
Como eu quiz pra tentar ser feliz
Cantei pra n?o matar escrevi pra n?o chorar
Catei papel?o pra viver, pedi comida pra n?o robar
?ssa ? a vida de quem vive atras de um sonho
N?o ? facil ser um anjo crescendo entre demonios
E a maioria ? ser humano, cavando a sepultura
Que n?o tem nada de humano
? desumano, n?o ? humano ? criatura
Tenque ser ligeiro menino
Mesmo sendo desprezado
Mais que n?o seja um viciado
Ou um assassino voce vai vencer esses momentos
Voce vai sobreviver e ainda vai dar bom exemplo
No meu tempo ja existia mais as chances ?ram poucas
De ver um moleque com arma na m?o e um baseado
na boca
Devendo pras bocas infelizmente hoje ? assim
Crian?as maltratadas vira adolescente t?o ruim
Por isso ent?o n?o esquece n?o

Tem um anjo em seu portão batendo palmas
Continua batendo palmas
Vai lá atender da uma atenção pra esse moleque
Eu fui um desses aos 9 anos e hoje em dia
A maioria começa aos 7.

'Ei criança!! me diz aonde você mora filho'
'Ahhh meu anjo sem asa!! sai das ruas vai pra casa'

" Eu tbm fui criança, um anjo sem nome sem asa"
"nasci assim cresci assim, eu fui assim e ainda sou,
Um homem sem nome só alma"

" Anjo nasce, cresce e perde as asas "

Parei por aqui só vou resumir que o desprezo não é o
caminho
Crianças nascem, perdem as asas, andam descalços
Pisam nos espinhos, e você ignora um moleque na rua
Te pedindo pão, então você chora na mão
Do pivete que imbuja na sua
Te enquadra do nada com ferro na mão
Escute de atenção ou vaza
Anjos crescem e perdem as asas
Na revolta invadem as casas
Naquele mesmo portão onde um dia batia palmas
Se a vida é um carma, talvez um dia ele volta
Com uma bíblia ou com uma arma.

'Sou criança!! me diz aonde você mora filho'
'Sou anjo sem nome sem asa!! sai das ruas vai pra
casa'

'Sou criança!! me diz aonde você mora filho'
'Sou anjo sem nome sem asa!! sai das ruas vai pra
casa'

"nasci assim cresci assim, eu fui assim e ainda sou,
Um homem sem nome só alma"

Tem um anjo em seu portão batendo palmas
E aí? vai atender ou vai fingir que não está em casa?
Um anjo sem asa pedindo algo pra comer.

'Ei criança!!'
"meu anjo sem asa!!"

'Ei criança!! me diz aonde você mora filho'
'Ahhh meu anjo sem asa!! sai das ruas vai pra casa'

"nasci assim cresci assim, eu fui assim e ainda sou,

Um homem sem nome s? alma"

" Anjo nasce, cresce e perde as asas "

- ? a minha infancia foi assim, e a infancia de muitos
Hoje em dia tambem ta na mesma, crian?as na rua
Sem educa?o sem alimentos, sem aten?o dos pais
Dentro de casa, apoiando catar papel?o, tentam
sobreviver,
E quem adota ? a pr?pria rua, o crime, o trafico, as
drogas,
Vamo tentar mudar a histotia ai, dos anjos sem asas
Eu tambem fui um.

Visit [Expos](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.